

PETRÓPOLIS MOSTRA FORÇA DO TRAÇO FEMININO EM EXPOSIÇÃO

30/03/2019



Reconhecida pelo traço e pelas bandeiras feministas levantadas nas redes sociais, a jovem artista plástica Helena Morani ganha agora uma exposição individual, em Petrópolis (RJ). “Você não precisa se esconder” está aberta à visitação no Centro Cultural da Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP/Fase), alertando o público feminino para questões que são difíceis de abordar, seja por ter sofrido assédio ou agressões física, verbal e psicológica, ou por não ter forças para enfrentar o julgamento de pessoas próximas. Aos 23 anos, Helena enfoca essas situações em cada obra da sua arte, assim como faz no Instagram.



“É preciso mostrar que as mulheres merecem respeito e espaço na sociedade. Não podemos aceitar passar por tantas situações de constrangimento e nos calar. É hora de dar um basta na violência contra a mulher”, diz.

Em cada painel, Helena traz uma realidade do universo feminino. A aceitação do próprio corpo, diferente do que é imposto como padrão de beleza, e arames que representam a mulher que sofreu agressões físicas, psicológicas e até mesmo o feminicídio, dentre outras situações, fazem com que o visitante possa ter um encontro mais próximo com a realidade.

“Nossa intenção é que toda mulher possa se ver como integrante da exposição e se sentir acolhida. Temos que nos aceitar do jeito que somos e entender que cada uma tem a sua beleza. A perfeição de mulher como vista no Photoshop não deve ser idealizada por nós, porque isso nos expõe a um sofrimento terrível, uma cobrança injusta. Não precisamos nos esconder, precisamos estar unidas e mudar a realidade de violência que vivenciamos”, completa Helena.

A artista criou uma obra que chama atenção de quem circula pelo Centro Cultural da FMP/Fase. Um painel montado com os nomes de mulheres que sofreram violência só é possível ser identificado quando o visitante está de frente para um espelho. Ao se ver nele, consegue ler os nomes no painel e entender que as vítimas não estão distantes. Além disso, uma caixa fica à disposição para que sejam colocadas sugestões sobre temas ou situações que mulheres vivenciaram, tudo de forma anônima, para que sejam realizados debates sobre os assuntos no Centro Cultural.

“Desde o ano passado, desenvolvemos esse trabalho de conscientização através de campanha interna em relação à violência contra a mulher. A exposição nos permite uma reflexão”, destaca Ricardo Tammela, coordenador de Projetos e Extensão da FMP/Fase.

A mostra ficará aberta até o dia 28 de junho. A visitação, gratuita, pode ser de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, e aos sábados, das 9h às 16h, na Av. Barão do Rio Branco 1003, no Centro de Petrópolis.

